
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
TUCURUÍ - PA / IPASET

RELATÓRIO MENSAL
DE
INVESTIMENTOS

JULHO
2023

24 de agosto de 2023

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Sumário Executivo apresenta as principais informações do Relatório Mensal de Investimentos de 2023 do IPASET.

Índice Inflacionário: IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Taxa de Juros (anual): 4,75% a.a.

Taxa de Juros (mensal): 0,39%

Meta Atuarial (Taxa de Juros + Índice): 4,75% a.a. + IPCA a.a.

Previsão da Meta Atuarial (Taxa de Juros + Índice): 10,13%

Data Focal: 31/07/2023

MENSAL											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL				
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	0,96%	0,74%	0,78%	4,07%	1,74%	0,00%	0,00%				
TAXA DE JUROS	0,39%	0,39%	0,39%	0,39%	0,39%	0,39%	0,39%				
VARIAÇÃO IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%				
META ATUARIAL	0,92%	1,23%	1,10%	1,00%	0,62%	0,31%	0,51%				
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%				

ACUMULADO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL				
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	0,96%	1,70%	2,50%	6,67%	8,52%	8,52%	8,52%				
TAXA DE JUROS	0,39%	0,78%	1,17%	1,56%	1,95%	2,35%	2,74%				
VARIAÇÃO IPCA	0,53%	1,37%	2,09%	2,72%	2,95%	2,87%	2,99%				
META ATUARIAL	0,92%	2,16%	3,28%	4,31%	4,95%	5,27%	5,81%				
CDI	1,12%	2,05%	3,24%	4,19%	5,36%	6,49%	7,63%				

SUMÁRIO (ÍNDICE)

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	5
2.1 - Movimentação Financeira da Carteira	5
2.2 - PAI - Limite de Segmento	6
3 – ENQUADRAMENTO: RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021	7
3.1 - Enquadramento sobre Segmentos e Fundos de Investimento	7
3.1.1 - Disponibilidade Financeira e Total por Segmento	8
3.2 - Enquadramento sobre Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento	9
3.3 - Enquadramento dos Fundos de Investimento que recebem cotas	10
3.4 - Movimentação das Cotas Aplicadas nos Fundos de Investimento	11
3.5 - Enquadramento sobre os recursos de terceiros dos Gestores	12
4 – DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA	13
4.1 - Distribuição por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável)	13
4.2 - Distribuição por índice (Benchmark)	14
4.3 - Distribuição por Instituição Financeira	15
4.4 - Distribuição dos Recursos Disponíveis e Imobilizado	16
4.4.1 - Distribuição da Disponibilidade dos Recursos nos próximos 25 anos	17
5 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTO	19
6 – RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	20
7 – RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	21
7.1 - Rentabilidade Mensal da Carteira de Investimentos	21
7.2 - Rentabilidade Acumulada da Carteira de Investimentos	22
7.3 - Rentabilidade da Carteira de Investimentos	24
7.4 - Meta Atuarial	24
8 – ANÁLISE DO MERCADO	25
9 – ANÁLISE MACROECONÔMICA	29
10 – PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA	32

1 - INTRODUÇÃO

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de JULHO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do IPASET.

Este Relatório contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente à Resolução CMN 4.963/2021, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta.

O RPPS atenderá aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos na resolução CMN e no Art. 87º § da Portaria MTP 1.467/2022, através dos Relatórios Mensais de investimentos.

***Art. 87.** Os recursos dos RPPS serão aplicados no mercado financeiro e de capitais em conformidade com regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.*

***Parágrafo único.** A aplicação dos recursos deverá, com o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos em resolução do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS previstos neste Capítulo.*

2.1-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2023 - IPASET

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	3.671,58	30.688,24	(27.325,12)	-	35,09	-	35,09	7.069,79
2	FEVEREIRO	7.069,79	14.855,76	(2.955,00)	-	52,39	-	52,39	19.022,94
3	MARÇO	19.022,94	21.651,04	(17.680,35)	-	149,21	-	149,21	23.142,84
4	ABRIL	23.142,84	4.107,69	(24.071,88)	-	129,24	-	129,24	3.307,89
5	MAIO	3.307,89	20.502,03	(23.867,33)	-	57,42	-	57,42	0,01
6	JUNHO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
7	JULHO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
8	AGOSTO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
9	SETEMBRO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
10	OUTUBRO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
11	NOVEMBRO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
12	DEZEMBRO	0,01	-	-	-	-	-	-	0,01
13	ANO	3.671,58	91.804,76	(95.899,68)	-	423,35	-	423,35	0,01

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

2.2-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - PAI/2022 - LIMITE DE SEGMENTO - IPASET*

Nº	Segmentos da Resolução CMN 4.963/2021	Dispositivo Legal Resolução CMN 4.963/2021	Limites do PAI			Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
			Mínimo	Estratégia Alvo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA								
1	Títulos Públicos Federal	Art. 7, I, a (100%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
2	F.I. 100% T.P.F. e/ou Operações Compromissadas	Art. 7, I, b (100%)	0,0%	7,3%	27,0%	0,0%	-	-
3	F.I. Índice de Renda Fixa 100% T.P.F. e/ou Operação	Art. 7, I, c (100%)	0,0%	0,0%	27,0%	0,0%	-	-
4	Operações Compromissadas	Art. 7, II (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
5	F.I. de Renda Fixa	Art. 7, III, a (60%)	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	0,01	-
6	F.I. de Índice de Renda Fixa	Art. 7, III, b (60%)	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
7	Ativos Financeiros de Renda Fixa de I.F.	Art. 7, IV (20%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
8	FIDC - Classe Sênior	Art. 7, V, a (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
9	F.I. Renda Fixa de 'Crédito Privado'	Art. 7, V, b (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
10	F.I. em 85% de Debêntures	Art. 7, V, c (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
11	TOTAL - RENDA FIXA					0,0%	0,01	
RENDA VARIÁVEL								
12	F.I. Ações	Art. 8, I (30%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
13	F.I. Ações em Índices de Renda Variável	Art. 8, II (30%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
14	TOTAL - RENDA VARIÁVEL	Art. 8º (30%)				0,0%	-	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS								
15	F.I. e F.I.C FI Multimercados	Art. 10, I (10%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
16	F.I. em Participações	Art. 10, II (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
17	F.I. Ações - Mercado de Acesso	Art. 10, III (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
18	TOTAL - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Art. 10 (15%)				0,0%	-	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS								
19	F.I. Imobiliário	Art. 11 (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
20	TOTAL - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11 (5%)				0,0%	-	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								
21	FIC e FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I (10%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
22	FIC - Aberto - Investimento no Exterior	Art. 9º, II (10%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
23	Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 9º, III (10%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
24	TOTAL - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º (10%)				0,0%	-	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO								
25	Empréstimo Consignado	Art. 12 (5%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
26	TOTAL - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	Art. 12 (5%)				0,0%	-	
27	DESENQUADRADO	-		100,0%		0,0%	-	-
28	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	-				100,0%	66.785,34	
29	PATRIMÔNIO TOTAL					100,0%		66.785,35

3.1-ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

RENDA FIXA

Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Fundo Enquadrado?	Dispositivo da Resolução CMN 4.963/2021	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Enquadrado?
1	00.834.074/0001-23	FIC FI CAIXA PRÁTICO RF CURTO PRAZO	0,01	0,00%	SIM	F.I. de Renda Fixa, Art. 7, III, a (60%)	0,0%	SIM
(1) TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA			0,01	0,00%				

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: JULHO

3.1.1-DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E TOTAL POR SEGMENTO

Nº	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		
2	Caixa Econômica Federal	66.734,07	99,92%
3	Banco Bradesco S.A.	51,06	0,08%
4	BANCO BANPARA	0,21	0,00%
(2) TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		66.785,34	100,00%

TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS		
(1) TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA	0,01	0,00%
(2) TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)	66.785,34	100,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL (1 + 2)	66.785,35	100,00%

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: JULHO

3.2-ENQUADRAMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS FUNDOS

Dispositivo da Resolução CMN 4.963/2021	Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	Patrimônio Líquido do Fundo de Investimento	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	Enquadrado?
Art. 19 - As aplicações deverão representar até 15% do patrimônio líquido do fundo.	1	00.834.074/0001-23	FIC FI CAIXA PRÁTICO RF CURTO PRAZO	0,01	31.029.881.672,67	0,000%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO				0,01			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)				66.785,34			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				66.785,35			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: JULHO

3.3-ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE RECEBEM COTAS DE FI

FIC - Fundo de Investimento em Cotas	Distribuição das cotas do FIC	Valor Aplicado no Fundo (R\$)	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Patrimônio Líquido do FI	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	ENQUADRADO?	Dispositivo da Resolução CMN 4.963/2021	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO
FI - Fundo de Investimento								
FIC FI CAIXA PRÁTICO RF CURTO PRAZO	100,00%	0,01	0,00%	31.029.881.672,67	0,0000%	SIM	F.I. de Renda Fixa, Art. 7, III, a (60%)	0,0%
FI CAIXA MASTER LIQUIDEZ RF CP	100,00%	0,01	0,00%	6.285.373.365,73	0,00000%	SIM		

3.4-MOVIMENTAÇÃO DAS COTAS APLICADAS NOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

N°	Agência	Conta	Fundo de Investimento	CNPJ	Valor da Cota		Quantidade de Cotas			
					Inicial *	Final **	Inicial *	Aplicação	Resgate	Final **
1	0924	191-3	FIC FI CAIXA PRÁTICO RF CURTO PRAZO	00.834.074/0001-23	6,2578223	6,2578223	0,001598	0,000000	0,000000	0,001598

* Informação baseada no último dia útil do mês anterior (30/06/2023).

** Informação baseada no último dia útil do mês (31/07/2023).

3.5-ENQUADRAMENTO SOBRE OS RECURSOS DE TERCEIROS DOS GESTORES

Nº	Gestor de Recursos	Recursos do RPPS aplicado no Gestor	Total de Recursos de Terceiros geridos pelo GESTOR	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do GESTOR	Enquadrado?
1	CAIXA ASSET DTVM	0,01	494.405.534.755,98	0,0000%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO		0,01			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		66.785,34			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.785,35			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: JULHO

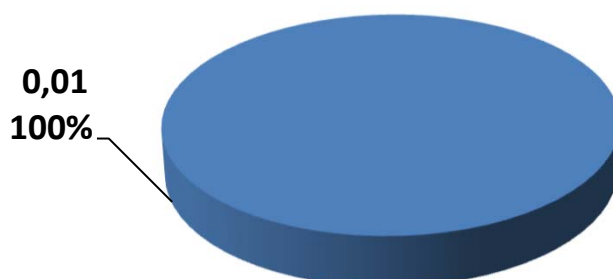
4. - DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA

4.1-DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL)

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RENDA FIXA	0,01	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%
TOTAL	0,01	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

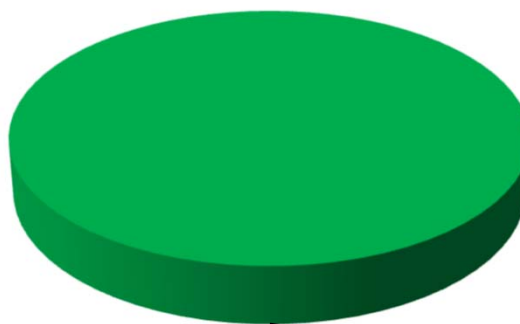


**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

4.2-DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICE (Benchmark)

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	(%) sobre PL RPPS	ÍNDICES AGRUPADOS	VALOR TOTAL (R\$)	(%) TOTAL sobre PL RPPS
DI	0,01	0,00%	RENDA FIXA - CURTO PRAZO	0,01	0,00%
IRF - M 1	-	0,00%			
IDKA 2	-	0,00%	RENDA FIXA - MÉDIO PRAZO	-	0,00%
IDKA 3	-	0,00%			
IMA - B 5	-	0,00%			
IMA - GERAL / IMA-GERAL EX - C	-	0,00%	RENDA FIXA - LONGO PRAZO	-	0,00%
IRF - M	-	0,00%			
IMA - B	-	0,00%			
IRF - M 1+	-	0,00%	RENDA FIXA - LONGUÍ. PRAZO	-	0,00%
IMA - B 5+	-	0,00%			
IPCA	-	0,00%	IPCA + TAXAS DE JUROS	-	0,00%
IPCA + 5,00% a.a.	-	0,00%			
IPCA + 6,00% a.a.	-	0,00%			
IPCA + 7,50% a.a.	-	0,00%			
IPCA + 8,00% a.a.	-	0,00%	AÇÕES - ÍNDICE BRASIL	-	0,00%
IBOVESPA	-	0,00%			
IBR - X	-	0,00%			
STANDARD & POOR'S 500 (BR)	-	0,00%	AÇÕES - BRASIL SETOR	-	0,00%
PETROBRÁS	-	0,00%			
VALE	-	0,00%			
CONSUMO (ICON)	-	0,00%			
EXPORTAÇÃO	-	0,00%			
SMALL CAPS	-	0,00%			
ENERGIA	-	0,00%			
SETOR FINANCEIRO	-	0,00%			
DIVIDENDOS	-	0,00%			
BDR - NÍVEL I	-	0,00%	AÇÕES - EXTERIOR	-	0,00%
S&P 500 (BOLSA EUA)	-	0,00%			
TECNOLOGIA - BDR	-	0,00%			
MSCI ACWI	-	0,00%			
TOTAL	0,01	0,00%		0,01	0,00%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE



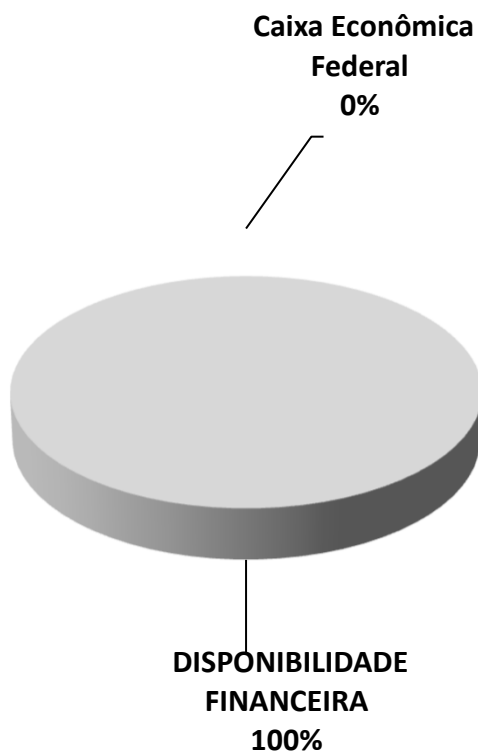
DI
0,00001%

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

4.3-DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Caixa Econômica Federal	0,01	0,00%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	66.785,34	100,00%
TOTAL	66.785,35	100,00%

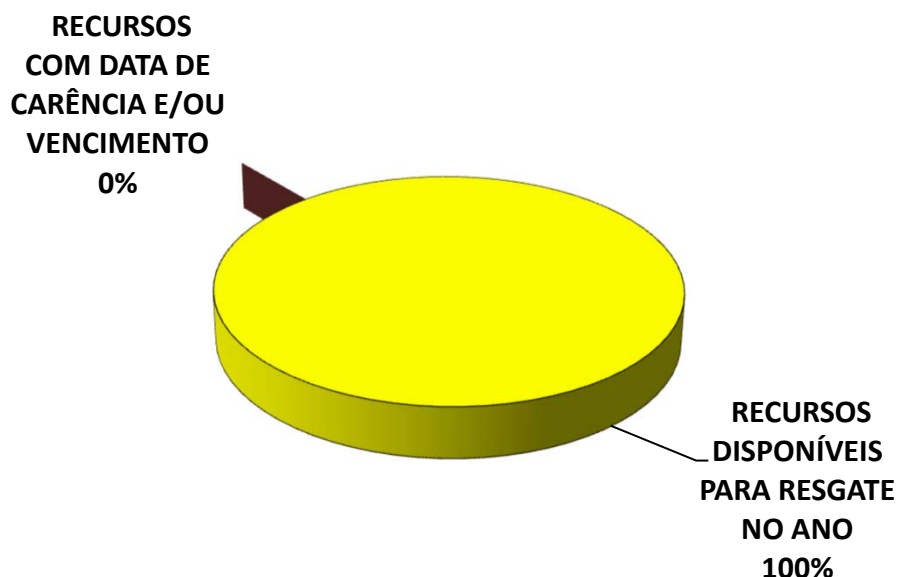
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS POR LIQUIDEZ

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RECURSOS DISPONÍVEIS PARA RESGATE NO ANO	66.785,35	100,00%
RECURSOS COM DATA DE CARÊNCIA E/OU VENCIMENTO	-	0,00%
TOTAL	66.785,35	100,00%

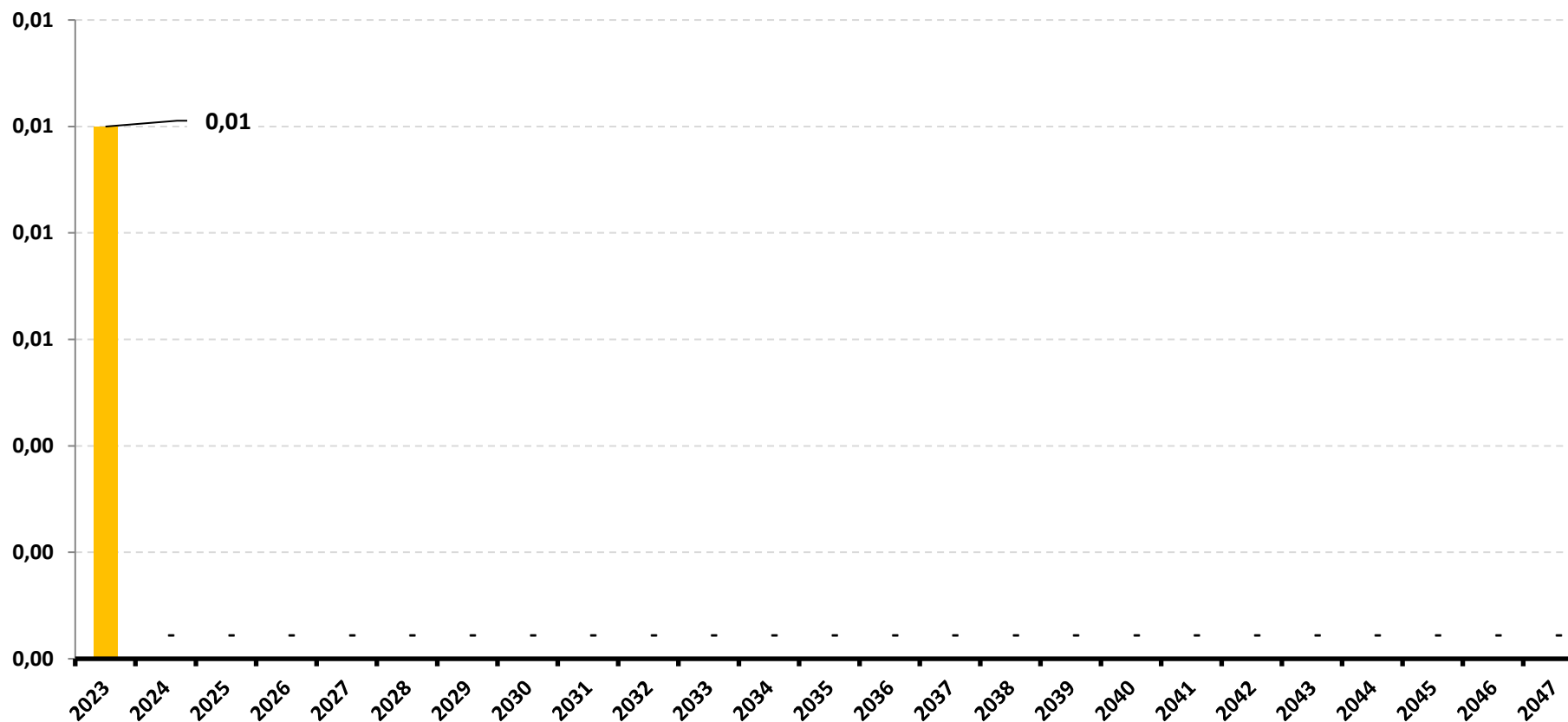
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /POR LIQUIDEZ



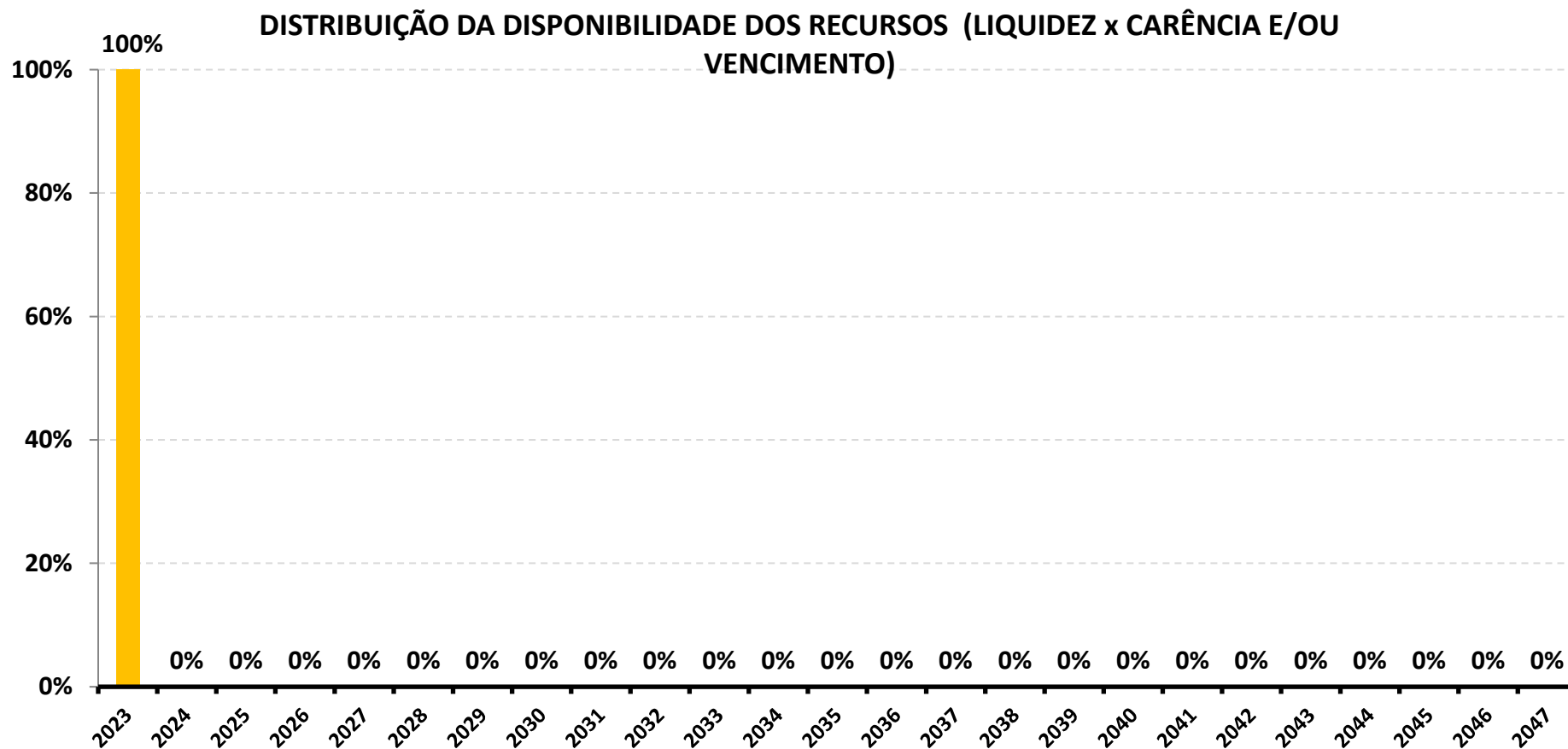
4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS POR LIQUIDEZ

4.4.1-DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS NOS PRÓXIMOS 25 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x CARÊNCIA E/OU VENCIMENTO)



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

5-RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

1

INFORMAÇÕES	FIC FI CAIXA PRÁTICO RF CURTO PRAZO			
CNPJ	00.834.074/0001-23			
SEGMENTO	Renda Fixa			
CLASSIFICAÇÃO	Fundo de Renda Fixa			
ÍNDICE	CDI			
PÚBLICO ALVO	Público Geral			
DATA DE INÍCIO	02/10/1995			
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,70% a.a.			
TAXA DE PERFORMANCE	Não Possui			
APLICAÇÃO INICIAL	0,01			
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0,01			
RESGATE MÍNIMO	0,01			
SALDO MÍNIMO	0,01			
CARÊNCIA	Não possui			
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)			
RISCO DE MERCADO *	1 - Muito Baixo			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	31.029.881.672,67			
NÚMERO DE COTISTAS **	16661			
VALOR DA COTA **	7,118503			
DATA DO REGULAMENTO VIGENTE	07/10/2020			
ENQUADRAMENTO LEGAL	F.I. de Renda Fixa, Art. 7, III, a (60% e 20% por Fundo)			

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

7-RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

7.1-RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2023 - IPASET

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL					
RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA	0,96%	0,74%	0,78%	4,07%	1,74%	0,00%	0,00%					
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%					
IBOVESPA	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,26%					
META ATUARIAL	0,92%	1,23%	1,10%	1,00%	0,62%	0,31%	0,51%					

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO IPASET NO MÊS DE JULHO FOI DE:

R\$ -

A META ATUARIAL NO MÊS DE JULHO FOI DE:

R\$ 0,00

7.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2023 - IPASET

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL					
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	0,96%	1,70%	2,50%	6,67%	8,52%	8,52%	8,52%					
CDI	1,12%	2,05%	3,24%	4,19%	5,36%	6,49%	7,63%					
IBOVESPA	3,37%	-4,37%	-7,16%	-4,83%	-1,27%	7,61%	11,12%					
META ATUARIAL	0,92%	2,16%	3,28%	4,31%	4,95%	5,27%	5,81%					

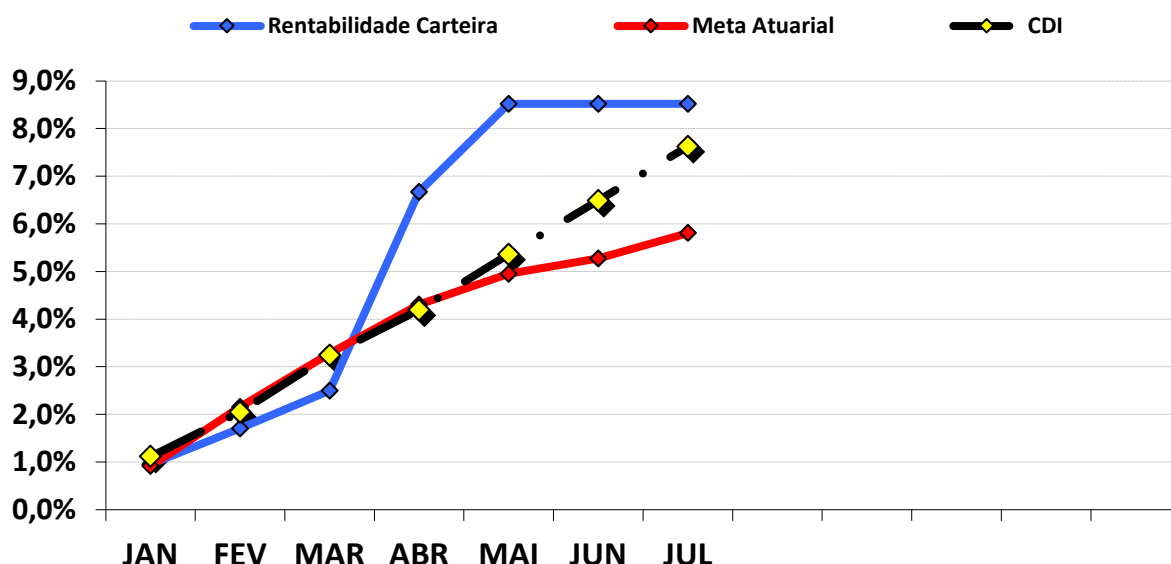
RENTABILIDADE ACUMULADA DO IPASET: R\$ 423,35

META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ 580,50

DEFASAGEM PARA O CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL R\$ (157,15)

GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2023



RENTABILIDADE e ÍNDICES ACUMULADOS

	Rentabilidade Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	0,96%	0,92%	1,12%
FEV	1,70%	2,16%	2,05%
MAR	2,50%	3,28%	3,24%
ABR	6,67%	4,31%	4,19%
MAI	8,52%	4,95%	5,36%
JUN	8,52%	5,27%	6,49%
JUL	8,52%	5,81%	7,63%

7.3.-RENTABILIDADE DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPASET, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 8,52% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 7,63% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 111,71% sobre o índice de referência do mercado.

7.4-META ATUARIAL

Enquanto a rentabilidade acumulada do IPASET é de 8,52% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 5,81%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 146,70% sobre a Meta Atuarial.

8-ANÁLISE DE MERCADO

8.1-TAXA SELIC

Nas reuniões nos dia 1 e 2 de agosto de 2023, o COPOM decidiu reduzir a Taxa SELIC em 0,50%, para 13,25% a.a.. A decisão reflete o acúmulo de confiança para iniciar o ciclo gradual de flexibilização monetária diante da evolução do cenário econômico, concluindo que a decisão seria compatível com a convergência da inflação para a meta, seja no cenário usado como referência, quanto os demais cenários analisados na reunião.

O COPOM tira como base a conjuntura macroeconômica nacional e internacional. No mercado interno, os indicadores nacionais ainda mostram perspectiva de desaceleração gradual da atividade, com exceção do grande desempenho da agricultura no primeiro trimestre do ano. O ritmo de crescimento da atividade segue conforme como esperado pelo Comitê. Após os trimestres passados apresentarem maior ritmo, é possível observar retração quanto ao setor de comércio, estabilidade na indústria e certa acomodação no setor de serviços. Quanto ao consumidor, a inflação apresenta uma dinâmica benigna, principalmente sobre bens industriais e alimentos.

Em relação ao cenário internacional, a perspectiva ainda é incerta. Apesar da resiliência das economias avançadas, ainda existe a possibilidade de uma desaceleração mais brusca. Observa-se uma desinflação devido a pressões menores sobre as commodities após impactos iniciais da guerra da Ucrânia e normalizações dos setores produtivos, além de um recuo lento sobre os núcleos de inflação. Ainda existem incertezas sobre a inflação global. A recente interrupção na queda dos preços das commodities, os riscos associados a eventos climáticos, a guerra na Ucrânia e as políticas internacionais de preços do petróleo, indicam a possibilidade de novas pressões inflacionárias devido à oferta.

A principal mensagem do COPOM sobre a redução da Taxa Selic, é a melhora do quadro inflacionário, no entanto, ainda reforçando o objetivo de manter uma política monetária contracionista para reancoragem das expectativas e conversão da inflação no horizonte relevante. Levando em conta a conjuntura atual, marcada pelo processo desinflacionário mais lento e expectativas de inflação com reancoragem parcial, é esperado moderação quanto a condução da política monetária. Se as previsões se confirmarem, os membros do Comitê concordam de forma unânime que é apropriado prosseguir com uma redução da mesma proporção.

A previsão do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central no final de dezembro/2022, projetava a taxa de juros finalizando 2023 em 11,75% a.a.. Atualmente, a projeção é de 11,75% a.a..

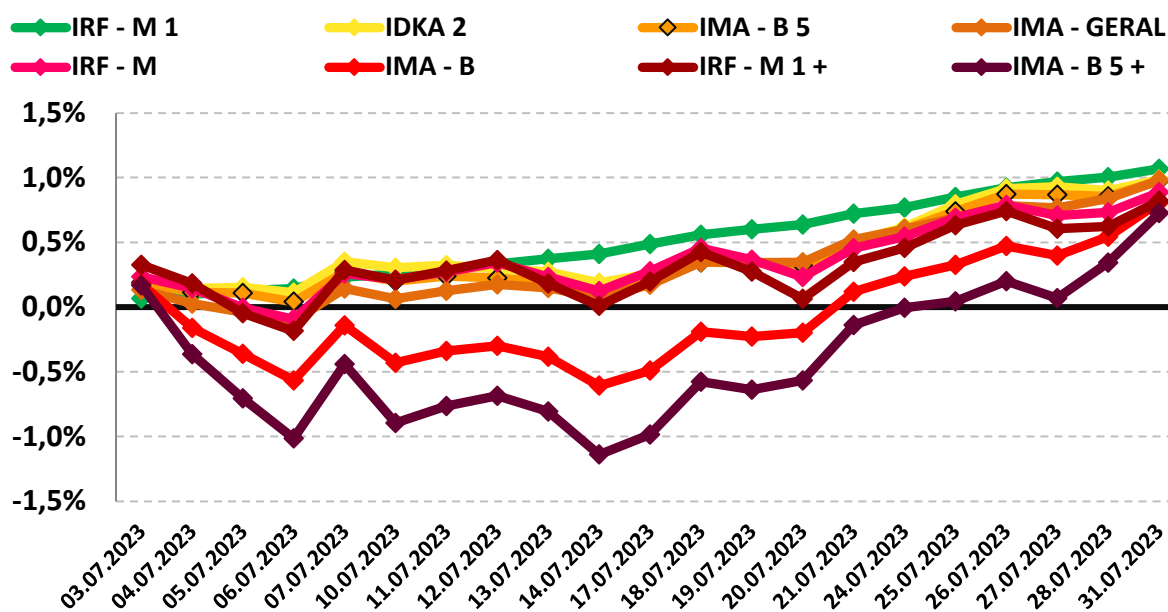
8.2-RENDA FIXA

O mês de julho foi de recuperação para os Subíndices IMA. O mês iniciou com desvalorização, principalmente dos ativos Arrojadados de Longo Prazo. Apesar da desvalorização inicial, os índices recuperaram durante o mês e finalizaram de forma positiva.

O destaque fica por conta dos Ativos Moderados de Médio Prazo. Os índices IDKA 2 e IMA – B 5 iniciaram o mês rentabilizando 0,11% e 0,04%, respectivamente, conseguindo se recuperar e finalizando o mês com retorno positivo de 0,98% e 0,97%. Dentre os demais índices que apresentaram recuperação durante o mês, destaca-se os índices Arrojadados de Longo Prazo IMA – B e IMA – B 5+ que, nas primeiras semanas do mês, chegaram a rentabilizar -0,61% e -1,14%, respectivamente, e fecharam o mês com rentabilidade positiva de 0,81% e 0,73%.

PERFIL	Conservad.	Moderado			(do menos) Arrojado (para o mais)			
ÍNDICE	IRF – M 1	IDKA 2	IMA – B 5	IMA – GERAL	IRF – M	IMA – B	IRF – M 1+	IMA – B 5+
JULHO	1,07%	0,98%	0,97%	0,98%	0,89%	0,81%	0,82%	0,73%
Acumulado/2023	7,81%	7,84%	8,08%	9,70%	10,59%	12,27%	12,33%	15,74%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



8.3-RENDA VARIÁVEL - AÇÕES BRASILEIRAS

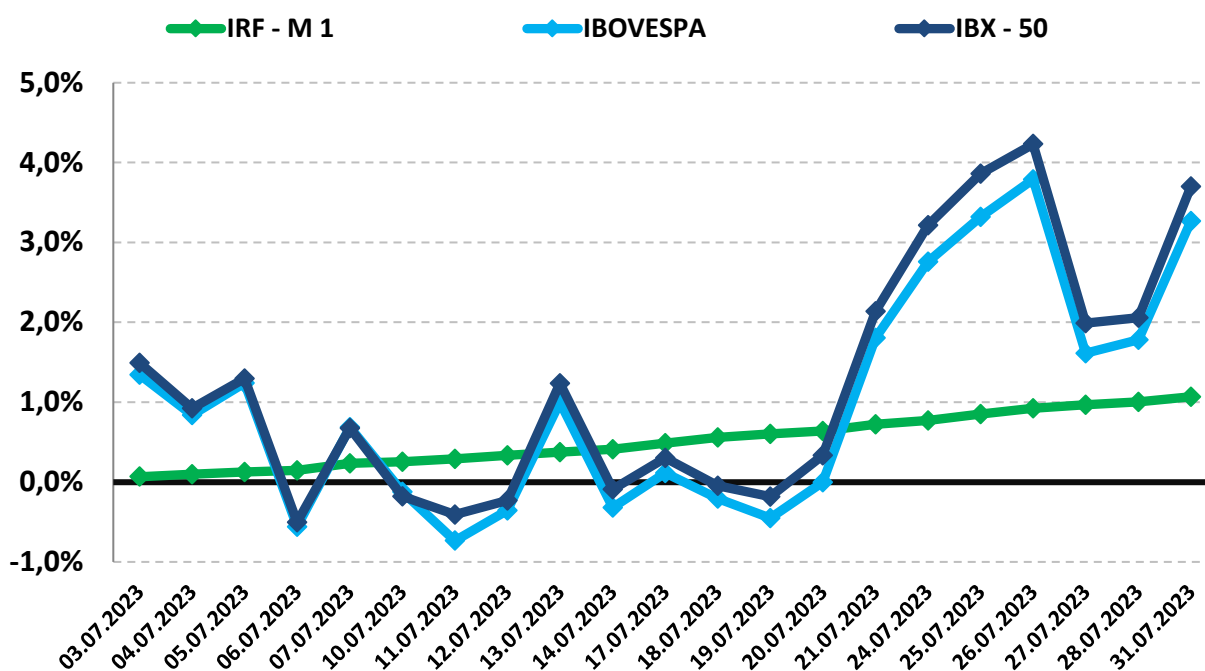
O segmento de Renda Variável iniciou o mês de julho com desvalorização ainda na primeira semana, oscilando durante o mês, mas apresentando valorização na última semana do mês e finalizando de forma positiva. A perspectiva de cortes nos juros e a elevação da nota de classificação de risco do Brasil pela Fitchs, fizeram com que ações ligadas a economia local tomassem força e corroborassem para o fechamento de forma positiva no mês.

O índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira fechou o mês com variação positiva de 3,26% aos 121.942,98 pontos. O índice acumula a variação positiva de 11,12% no ano. O índice IBRX-50 que representa as 50 maiores empresas negociadas na Bolsa, finalizou o mês com uma variação positiva de 3,70% aos 20.139,82 pontos. O índice acumula uma variação positiva de 8,84% no ano.

Analisando por setor, os principais responsáveis pela valorização do IBOVESPA foram as ações de empresas ligadas aos setores de Siderurgia e Minério (Vale) negociadas na B3, com valorização de 8,92% e 7,47%, respectivamente.

PERFIL	Conservad.	(do menos) Arrojado (para o mais)		
ÍNDICE	IRF - M 1	IBOVESPA	MAIORES DESEMPENHOS	
			SIDERURGIA	VALE
JULHO	1,07%	3,26%	8,92%	7,47%
Acumulado/2023	7,81%	11,12%	3,13%	-21,20%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



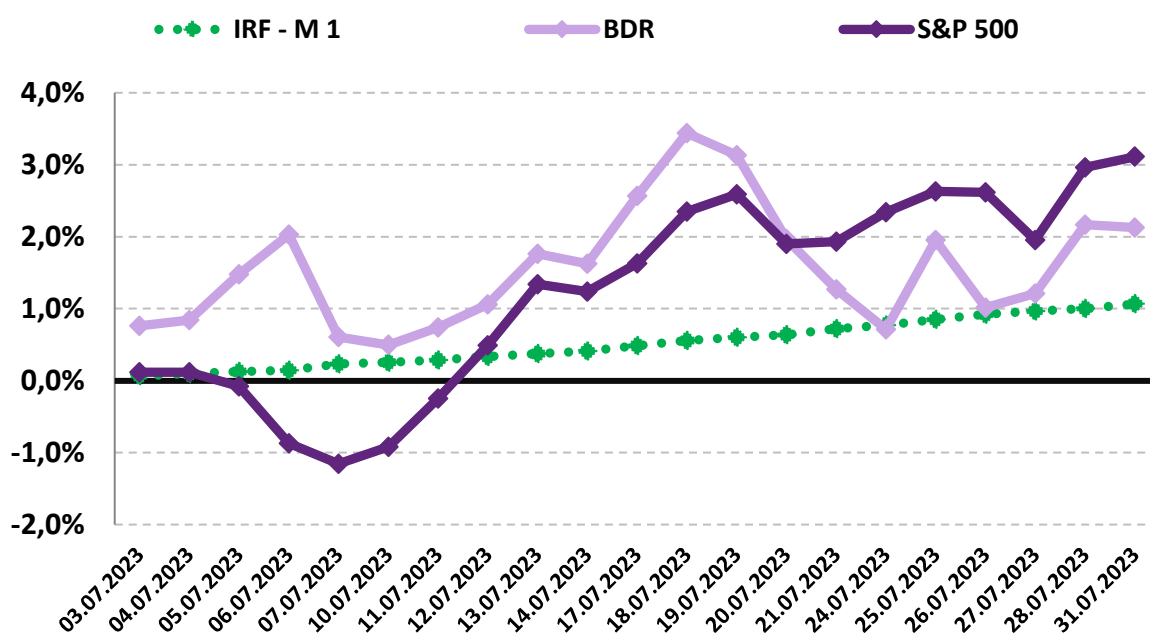
8.4-INVESTIMENTO NO EXTERIOR

O segmento de Investimento no Exterior apresentou valorização no mês de julho. O índice BDR iniciou com valorização, perdendo força na última semana do mês, mas ainda finalizando o mês de forma positiva. Por sua vez, o índice S&P 500 iniciou o mês negativamente, se recuperando de forma expressiva e finalizando positivamente o mês.

O índice BDR, principal indicador de ações negociadas no Brasil de empresas do exterior fechou o mês com variação positiva de 2,13% com cotação de R\$ 13.012,89. O índice acumula uma variação positiva de 17,58% no ano. O índice S&P 500 que representa as 500 maiores empresas negociadas na Bolsa mundialmente, finalizou o mês com uma variação positiva de 3,11% com cotação de R\$ 4.588,96. O índice acumula uma variação positiva de 19,52% no ano.

PERFIL	Conservad.	(do menos) Arrojado (para o mais)	
ÍNDICE	IRF – M 1	BDR	S&P 500
JULHO	1,07%	2,13%	3,11%
Acumulado/2023	7,81%	17,58%	19,52%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



9-ANÁLISE MACROECONÔMICA

9.1-IPCA

O IPCA de julho/2023 (0,12%), apresentou aumento da inflação e considerável elevação em relação ao mês anterior (junho/2023 = -0,08%).

No ano, o IPCA registra alta de 2,99%. Nos últimos doze meses, o IPCA registra acumulação de 3,99%, acima dos últimos 12 meses anterior, que registrou acumulação de 3,16%.

Em julho de 2022, o IPCA havia ficado em -0,68%.

9.1.1-MAIOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA, foi o grupo TRANSPORTES cujo

índice apresentou inflação de 1,50%, influenciado pelo aumento nos preços da gasolina.

9.1.2-MENOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou menor impacto no IPCA foi o grupo HABITAÇÃO, cujo índice apresentou deflação de -1,01% do IPCA, influenciado pela energia elétrica residencial.

9.1.3-ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS ¹

No mês de julho, o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS apresentou deflação de -0,46%, uma redução em relação ao mês anterior (junho/2023 = -0,14%). Os três produtos do grupo, com a maior alta de preços foram a Banana-prata (4,44% a.m. e -4,98% a.a.), Refrigerante e água mineral (1,06% a.m. e 4,96% a.a.) e Lanche (0,49% a.m. e 5,64% a.a.). Os três produtos do grupo, com a maior queda de preços foram o Feijão-carioca (rajado) (-9,24% a.m. e -4,90% a.a.), o Óleo de soja (-4,77% a.m. e -28,12% a.a.) e a Alcatra (-3,71% a.m. e -11,50% a.a.).

9.1.4-INFLAÇÃO POR REGIÃO

No mês, Porto Alegre - MS foi a capital que apresentou a maior inflação (0,53%), enquanto Belo Horizonte - MG apresentou deflação de -0,16%. No mesmo período, o IPCA registra inflação de 0,12%.

Em 2023, Porto Alegre - MS é a capital que apresenta a maior inflação (3,36%), enquanto São Luiz - MA apresenta inflação de 0,96%. No mesmo período, o IPCA registra alta de 2,99%.

1 O grupo Alimentação e Bebidas, que representa 25,84% do IPCA, é o maior peso entre os 9 grupos pesquisados pelo IBGE. 1% de alta dos preços deste grupo, tem uma representatividade maior do que o grupo Comunicação, por exemplo, que representa 3,74% do IPCA. Por isso, este grupo merece uma análise especial sobre o aumento de preços.

9.2-CENÁRIO ECONÔMICO EXTERNO E INTERNO

INTERNACIONAL

O mês de julho foi marcado pela passagem de alta de juros para níveis mais estáveis mesmo que ainda elevadas. Nos EUA, o FED aumentou a taxa de juros em 0,25%, ficando em 5,5% na última reunião de política monetária e descrevendo o ritmo de crescimento da economia de “modesto” para “moderado.” O FED ainda enfatizou que as novas decisões referentes a novos aumentos na taxa de juros, dependerão dos dados nos próximos meses em relação ao mercado de trabalho e a inflação. Na zona do Euro, o Banco Central Europeu deixou aberta a possibilidade de novos aumentos na taxa de juros. Foi reconhecida a desaceleração da atividade econômica e do crédito, assim como condições financeiras mais restritas e mudanças sobre as expectativas sobre o mercado de trabalho e à inflação. Na China, foi adotado estímulos em setores como imobiliário e o de infraestrutura após as baixas expectativas sobre o crescimento econômico. A expectativa de uma recuperação liderada pelo consumo ainda não ocorreu, e a desaceleração global do consumo afeta os setores industriais exportadores. Na América Latina, foi iniciado o ciclo de redução das taxas de juros em diversos países. O Chile e Brasil fizeram cortes significativos, enquanto Uruguai, República Dominicana e Costa Rica também reduziram suas taxas. No Peru, o possível impacto do El Niño na inflação pode atrasar o início dos cortes de juros. No México, a atividade econômica superou as expectativas, mas a inflação ainda se encontra acima da meta, diminuindo as expectativas de cortes de juros no curto prazo.

BRASIL

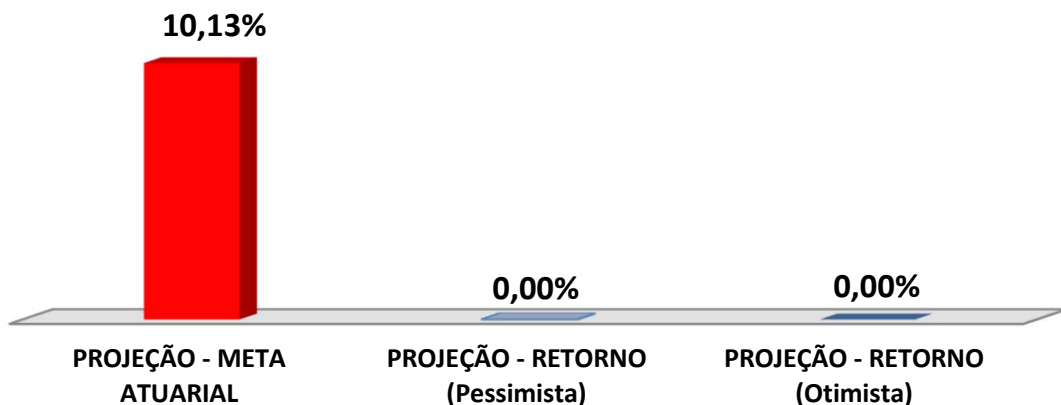
No mês de julho, foi iniciado o ciclo de afrouxamento monetário devido à queda da inflação atual, expectativas inflacionárias menores, redução dos prêmios de risco e desaceleração gradual da atividade econômica. A aprovação do novo regime fiscal e a manutenção da meta de inflação em 3,0% reduziram os riscos domésticos, levando a melhorias nas avaliações da S&P e Fitch e resultando em uma valorização do Real em relação a outras moedas emergentes. O avanço da reforma tributária e a agenda de recomposição fiscal têm potencial para diminuir ainda mais os riscos na economia do país. O Banco Central começou a reduzir a taxa de juros projetando que a taxa Selic atingirá 9,25% aproximadamente na metade de 2024. Embora a decisão sobre a magnitude do corte tenha sido dividida nesta reunião, é indicado consenso para que os próximos cortes tenham a mesma amplitude.

10-PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 18/08/2023, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 4,90% e a Meta Atuarial aproximadamente em 10,13%.

Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 14, a carteira deverá rentabilizar entre 0,00% a 0,00% no final do ano, podendo encontrar dificuldades para alcançar a Meta Atuarial.

Projeção da Carteira



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 4.963/2021**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

É o Parecer.



Igon Francisco Garcia
Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM